

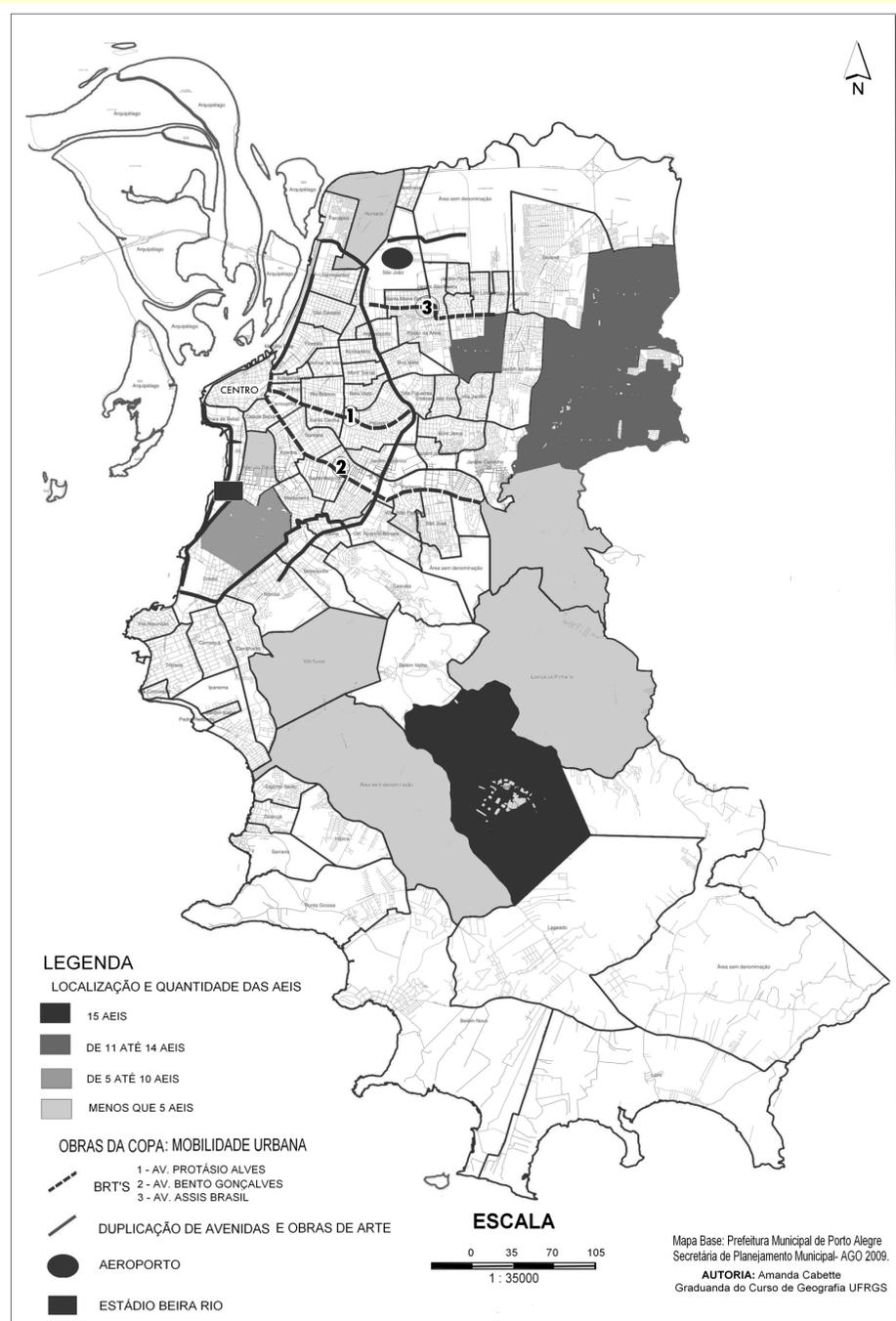
A cidade e a Copa do Mundo: projetos e transformações urbanas em Porto Alegre



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Geociências – Curso de Geografia



Professor Orientador: Mario Leal Lahorgue
Bolsista PIBIC-UFRGS: Amanda Cabette



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que os projetos em andamento visam valorizar uma parte da cidade já privilegiada em termos de infraestrutura e empreendimentos diversos. As intervenções parecem reproduzir o padrão clássico centro-periferia, com a periferia basicamente servindo como área para realocação dos mais pobres através da gravação de AEIS. Além de reforçar uma dinâmica tradicional de maiores investimentos em áreas já abundantes de infraestrutura enquanto áreas carentes recebem menos dinheiro, o conjunto de obras parece ignorar um dos preceitos de um bom planejamento: não tratar separadamente as várias partes constituintes de uma cidade, pois a proposta para a Copa nitidamente não integra mobilidade e habitação. Aliás, a habitação aparece como um entrave atrapalhando as obras de mobilidade. A prioridade é como os visitantes vão se deslocar pela cidade e não os moradores da própria. A tendência parece ser a continuidade de processos de valorização imobiliária, que tem como consequência mais óbvia o encarecimento da moradia para todos, inclusive os mais pobres. Esta valorização empurra os pobres para ainda mais longe, onde a terra por ora é relativamente barata dentre outras razões pela precariedade de infraestrutura.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “Produção do espaço e formas de ocupação do território em Porto Alegre”. A partir da escolha de Porto Alegre como uma das subdesdes para a Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, identificou-se a potencial transformação do território a cidade com as obras projetadas. Os poderes públicos (Federais, Estaduais e Municipais) estão começando a alocar grande quantidade de verba para as cidades-sedes da Copa, com objetivo de conformar uma nova paisagem no tecido urbano municipal. Em Porto Alegre, só para projetos de mobilidade urbana como pavimentação e qualificação de vias urbanas para uso de transportes, estão previstos investimentos totais de 524,9 milhões de Reais. Que efeitos isto terá sobre a cidade? Foi o que se investigou.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Para estabelecer o retrato das transformações do espaço urbano de Porto Alegre foi necessário coletar dados que respondessem a tais mudanças. Para isso buscamos coletar documentos no Ministério das Cidades, na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, na Caixa Econômica Federal e na CGU- Controladoria Geral da União. A partir disso, foi possível diagnosticar os objetivos e as diretrizes gerais desses projetos com maiores detalhes. Foram analisados os projetos de mobilidade urbana, transferência de populações afetadas pelos projetos e todas as obras potencialmente modificadoras do espaço urbano presentes na Matriz de Responsabilidades a respeito da Copa 2014 assinada pela Prefeitura de Porto Alegre em conjunto com o Governo do Estado e a União. Isto porque entendemos que o volume de recursos e obras projetados para a cidade serão capazes de determinar formas de ocupação do território pelos próximos anos. De maneira analítica, foi possível começar um diagnóstico da evolução recente da produção do espaço de Porto Alegre principalmente a partir das intervenções no território do Poder Público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Abramo, P. (2007). *A cidade caleidoscópica: coordenação espacial e convenção urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Baierle, S. (2005). *Lutas urbanas em Porto Alegre: entre a revolução e o transformismo*. Porto Alegre: Cadernos da CIDADE.
- Costa, B. M. (2001). Porto Alegre e sua região metropolitana. In Prefeitura Municipal de Porto Alegre. *Relatório de Indicadores Sociais de Porto Alegre – ano III – 2000* (pp. 07-51). Porto Alegre: Prefeitura Municipal.
- Harvey, D. (2006). Space as a keyword in Castree, N. and Gregory, D. (orgs.). *David Harvey: a critical reader* (pp. 270-293). Oxford: Blackwell.
- Lahorgue, M. L. (2011). Porto Alegre: espaço e políticas urbanas. In Costa, E. B. e Oliveira, R. S. (orgs.). *As cidades entre o “real” e o imaginário: estudos no Brasil* (pp. 129-152). São Paulo: expressão popular.
- Martins, E. R. (2007). Geografia e Ontologia: o fundamento geográfico do Ser. *GeoUSP*, 21, 33-51.
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre (2009). *Plano Municipal de Habitação de Interesse Social. Etapa II – diagnóstico do setor habitacional de Porto Alegre*. Porto Alegre: Prefeitura Municipal. fevereiro de 2009.
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre (2010). Lei Complementar nº 663, de 28 de dezembro de 2010. *Diário Oficial de Porto Alegre*. Edição 3920. Quarta-feira, 29 de dezembro de 2010.
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre (n.d.). *Projeto BRT/Portais da cidade*. Acesso em 15 de junho, 2011, em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smgae/usu_doc/portais.pdf
- Raffestin, C. (1993). *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática.
- Santos, M. (1980). *Por uma geografia nova*. São Paulo: HUCITEC.
- Villaça, F. (1998). *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel.